



PROFESSOR: Fernanda Gabriela Soares dos Santos e Álvaro Barreto Lisboa

ÁREA: Humanas

Disciplina: Ensino Religioso

Série:2º

Nome do Aluno: Turma:

Para leitura:

Chefe da ONU apela à ‘humanidade comum’ em todas as religiões para combater coronavírus

Nossa vulnerabilidade compartilhada diante da pandemia de coronavírus revela “nossa humanidade comum”, disse o chefe da ONU na terça-feira (12), durante uma reunião online com líderes religiosos sobre o importante papel que eles podem desempenhar na limitação dos danos causados pela COVID-19.

Tal vulnerabilidade “estabelece a nossa responsabilidade de promover a solidariedade como fundamento da nossa resposta – uma solidariedade baseada nos direitos humanos e na dignidade humana de todos”, explicou o secretário-geral António Guterres. “E destaca o papel crucial dos líderes religiosos em suas comunidades e além”.

Reunido com líderes das religiões judaica, cristã e muçulmana, o chefe da ONU citou crises de saúde pública anteriores, incluindo HIV/AIDS e ebola, observando como a liderança espiritual foi positiva em termos de valores, atitudes e ações da comunidade.

“E com essa influência vem a responsabilidade de trabalhar juntos, deixar de lado as diferenças e traduzir nossos valores comuns em ação”, ressaltou, ao destacar quatro maneiras fundamentais de ajudar a reverter a pandemia e ajudar na recuperação.

Primeiro, ele pediu que “desafiassem ativamente mensagens imprecisas e prejudiciais”, além de rejeitar a xenofobia, o racismo e “todas as formas de intolerância”.

É importante “condenar categoricamente” a violência contra mulheres e meninas, que está em ascensão, disse ele, e “apoiar princípios comuns de parceria, igualdade, respeito e compaixão”.

“Parceria também significa garantir a voz e a representação iguais das mulheres em todas as esferas”, disse ele na discussão virtual.

Ele instou os líderes a alavancar suas redes para apoiar os governos na promoção de medidas de saúde pública, como distanciamento físico e boa higiene, e também praticá-las durante atividades religiosas, incluindo cultos e enterros.

Finalmente, como os alunos do mundo estão fora da escola, ele pediu aos líderes religiosos que “apoiassem a continuidade da educação” para que o aprendizado nunca pare.

A partir da leitura do texto, responda:

1. Podemos pensar que a epidemia expôs nossas vulnerabilidades?
2. As práticas religiosas foram importantes nesse momento? Por quê?
3. Podemos pensar em uma humanidade comum? Explique e cite outros exemplos.
4. Qual foi o papel dos líderes religiosos?
5. Cite outros exemplos de crises de saúde públicas?
6. Qual o pedido para os alunos e alunas de todo mundo?
7. É possível pensarmos na importância religiosa no contexto da epidemia?
8. Cite alguns exemplos de iniciativas de instituições religiosas realizadas durante o período de epidemia:
9. Quais as práticas/conduas que você acredita que a sociedade civil poderia tomar e não está tomando?
10. As boas condutas durante a epidemia devem se restringir ao campo religioso?
11. Quais outras instituições não religiosas estão tomando atitudes exemplares?
12. Comente a tira:

